



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

Projeto SNGPC para Farmácias e Drogarias

Conexão ao Webservice Manual do Desenvolvedor

Versão 2.0.1

Brasília, outubro de 2013.

Copyright © 2012. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.
Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto n.º 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

Diretor-Presidente

Dirceu Brás Aparecido Barbano

Diretores

José Agenor Álvares da Silva
Jaime César de Moura Oliveira
Ivo Bucaresky
Renato Alencar Porto

Gerência Geral de Tecnologia da Informação – GGTIN

Igor Ticchetti Kishi

Núcleo de Gestão do Sistema Nacional de Notificação e Investigação em Vigilância Sanitaria - NUVIG

Maria Eugênia Carvalhaes Cury

Coordenação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados/CSGPC

Rafael Filiacci Bovi

Elaboração

Verange Pereira Lopes Custódio – GGTIN

Sumário

1.	OBJETIVO	4
2.	ACESSIBILIDADE:	4
2.1	ACESSO AO SERVIÇO:	4
2.2	FUNCIONALIDADES (HOMOLOGAÇÃO E PRODUÇÃO)	7
2.3	TESTANDO OS MÉTODOS.....	13

1. OBJETIVO

O serviço Web Service foi desenvolvido para que os estabelecimentos que utilizam o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados – SNGPC possam enviar o arquivo XML para a base de dados da Anvisa, utilizando o padrão estabelecido pela Anvisa.

2. ACESSIBILIDADE:

Caso os estabelecimentos não queiram transmitir o XML pela página de *Upload* disponibilizada pelo site da Anvisa, o sistema do estabelecimento deverá acessar ao *webservice* pelo endereço remoto, utilizando o método de transmissão.

Para a versão 2.0 do sistema, há poucas mudanças no processo de transmissão do XML. O conteúdo a ser transmitido continua sendo apenas texto; porém, o arquivo XML precisa ser compactado em formato '*zip*' e depois convertido em '*base64*'.

Base64 é um método para codificação de dados para transferência na Internet. É utilizado para transferência de dados binários por meios de transmissões que lidam apenas com texto, como por exemplo, para enviar arquivos anexos por *email* ou métodos de *WebServices*.

No momento da transmissão do arquivo, o SNGPC irá calcular o MD5 sobre o valor da *base64* do arquivo compactado. Este valor é usado para simples comparação, um valor diferente calculado pelo usuário, não impedirá a recepção do arquivo, mas é importante ser armazenado para futura consulta a situação do arquivo.

2.1 Acesso ao serviço:

- Homologação : <http://homologacao.anvisa.gov.br/sngpc/webservice/sngpc.asmx>

The screenshot shows a Microsoft Internet Explorer window titled "sngpc Web Service - Microsoft Internet Explorer provided by Politec - Inteligência em TI". The address bar contains "http://homologacao.anvisa.gov.br/sngpc/webservice/sngpc.asmx". The page itself is titled "sngpc" and displays a list of supported operations: "ConsultaDadosArquivoSNGPC", "EnviaArquivoSNGPC", and "ValidarUsuario". Below this, a note states: "This web service is using http://tempuri.org/ as its default namespace." A recommendation follows: "Recommendation: Change the default namespace before the XML Web service is made public." It explains that each XML Web service needs a unique namespace and provides code examples for C# and Visual Basic.NET to set the namespace to "http://microsoft.com/webservices/".

The following operations are supported. For a formal definition, please review the [Service Description](#).

- [ConsultaDadosArquivoSNGPC](#)
- [EnviaArquivoSNGPC](#)
- [ValidarUsuario](#)

This web service is using <http://tempuri.org/> as its default namespace.

Recommendation: Change the default namespace before the XML Web service is made public.

Each XML Web service needs a unique namespace in order for client applications to distinguish it from other services on the Web. <http://tempuri.org/> is available for XML Web services that are under development, but published XML Web services should use a more permanent namespace.

Your XML Web service should be identified by a namespace that you control. For example, you can use your company's Internet domain name as part of the namespace. Although many XML Web service namespaces look like URLs, they need not point to actual resources on the Web. (XML Web service namespaces are URIs.)

For XML Web services created using ASP.NET, the default namespace can be changed using the `WebService` attribute's `Namespace` property. The `WebService` attribute is an attribute applied to the class that contains the XML Web service methods. Below is a code example that sets the namespace to "<http://microsoft.com/webservices/>".

C#

```
[WebService(Namespace="http://microsoft.com/webservices/")]
public class MyWebService {
    // implementation
}
```

Visual Basic.NET

```
<WebService(Namespace:="http://microsoft.com/webservices/")> Public Class MyWebService
    ' implementation
End Class
```

- Produção: <http://sngpc.anvisa.gov.br/webservice/sngpc.asmx>

The screenshot shows a Microsoft Internet Explorer window titled "sngpc Web Service - Microsoft Internet Explorer provided by Politec - Inteligência em TI". The address bar shows the URL "http://sngpc.anvisa.gov.br/webservice/sngpc.asmx". The page content is titled "sngpc" and displays supported operations: "ConsultaDadosArquivoSNGPC", "EnviaArquivoSNGPC", and "ValidarUsuario". It also includes a note about the default namespace and code examples for C# and Visual Basic.NET.

The following operations are supported. For a formal definition, please review the [Service Description](#).

- [ConsultaDadosArquivoSNGPC](#)
- [EnviaArquivoSNGPC](#)
- [ValidarUsuario](#)

This web service is using <http://tempuri.org/> as its default namespace.

Recommendation: Change the default namespace before the XML Web service is made public.

Each XML Web service needs a unique namespace in order for client applications to distinguish it from other services on the Web. <http://tempuri.org/> is available for XML Web services that are under development, but published XML Web services should use a more permanent namespace.

Your XML Web service should be identified by a namespace that you control. For example, you can use your company's Internet domain name as part of the namespace. Although many XML Web service namespaces look like URLs, they need not point to actual resources on the Web. (XML Web service namespaces are URIs.)

For XML Web services created using ASP.NET, the default namespace can be changed using the `WebService` attribute's `Namespace` property. The `WebService` attribute is an attribute applied to the class that contains the XML Web service methods. Below is a code example that sets the namespace to "<http://microsoft.com/webservices/>".

C#

```
[WebService(Namespace="http://microsoft.com/webservices/")]
public class MyWebService {
    // implementation
}
```

Visual Basic.NET

```
<WebService(Namespace:="http://microsoft.com/webservices/")> Public Class MyWebService
    ' implementation
End Class
```

Para acessar o WSDL, ou seja, a descrição dos métodos, clique no link *Service Description*.

2.2 Métodos (Homologação e Produção)

2.2.1 ValidarUsuario

Esta funcionalidade permite a validação dos dados do usuário denominado RT Transmissor do SNGPC, são validados o e-mail do usuário e senha.

- Parâmetros:

- *Email: string*
- *Senha: string*

2.2.2 EnviaArquivoSNGPC

Estas funcionalidades têm por finalidade permitir a transmissão do arquivo XML selecionado pelo usuário, validar a estrutura do XML que deve estar de acordo com os *schemas* definidos e gravar o arquivo em tabela para ser, posteriormente, gravado na base de dados do SNGPC.

- Parâmetros:

- *Email: string*
- *Senha: string*
- *Arq: string (XML) compactada e convertida em base64*
- *HashIdentificacao: string (32 caracteres)*

The screenshot shows a SOAP UI interface with the following details:

- Request URL:** sngpc
- Request Method:** Click [here](#) for a complete list of operations.
- Test Form:** The test form is only available for requests from the local machine.
- SOAP 1.1 Request:**

```
POST /sngpc/webservices/sngpc.asmx HTTP/1.1
Host: homologacao.anvisa.gov.br
Content-Type: text/xml; charset=utf-8
Content-Length: length
SOAPAction: "http://tempuri.org/EnviaArquivoSNGPC"

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
  <soap:Body>
    <EnviaArquivoSNGPC xmlns="http://tempuri.org/">
      <Email>string</Email>
      <Senha>string</Senha>
      <Arq>base64Binary</Arq>
      <HashIdentificacao>string</HashIdentificacao>
    </EnviaArquivoSNGPC>
  </soap:Body>
</soap:Envelope>
```
- Response:**

```
HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: text/xml; charset=utf-8
Content-Length: length

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
  <soap:Body>
    <EnviaArquivoSNGPCResponse xmlns="http://tempuri.org/">
      <EnviaArquivoSNGPCResult>string</EnviaArquivoSNGPCResult>
    </EnviaArquivoSNGPCResponse>
  </soap:Body>
</soap:Envelope>
```

- Retorno:
 - O retorno do método é do tipo *string*. Caso o envio seja concluído com sucesso o método irá retornar a seguinte mensagem “**Arquivo recebido com sucesso, em DD/MM/YYYY, às HH:MM:SS. O Hash calculado foi ‘hash32caracteres’**”, caso contrário o retorno será uma mensagem com o erro ocorrido.
- Exemplo:
 - A forma como o webservice é instanciado depende da linguagem de programação utilizada.
 - Segue 2 exemplos: *.NET* e *Delphi*:
 - *Visual Studio .Net*
 - Web Reference: Adicionar uma web reference com o endereço do webservice (ver item 2.1);
 - Instância: Após a web reference criada, com o nome dado, criar uma instancia do webservice na aplicação.
sngpcService.sngpc wssngpc = new sngpcService.sngpc();
 - Métodos: Para visualizar os métodos, criar uma variável *string* para receber o retorno do método.
string comp;
comp =
wssngpc.EnviaArquivoSNGPC(edemail.Value.ToLower(),
edsenha.Text, Arquivo, HashIdentificacao);
HashIdentificacao = Rotina MD5;
 - *Delphi*
 - WSDL: Utilizar o Import WSDL com o endereço do webservice (ver item 2.1) para adicionar ao projeto a classe do webservice.
 - Instância: Após adicionar a classe ao projeto, criar uma variável com o nome da interface.
var ws: wssinaisSoap;
ws := GetwssinaisSoap();
 - Métodos: Para visualizar os métodos, criar uma variável *string* para receber o retorno do método.
string comp;

```
comp:= ws.EnviaArquivoSNGPC(email.ToLower(),  
edsenha.Text, Arquivo, HashIdentificacao);  
HashIdentificacao = Guid();
```

- *HashIdentificação - Rotina MD5*

```
private String geraHash(String Arquivo)  
{  
    String HashGerado;  
    ASCIIEncoding textConverter = new ASCIIEncoding();  
    MD5CryptoServiceProvider Md5Provider = new  
    MD5CryptoServiceProvider();  
    Byte[] ArquivoByte;  
    Arquivo = Arquivo.Replace("\r","");
    Replace("\n","");
    Replace("\t","");
    ArquivoByte = textConverter.GetBytes(Arquivo);
    ArquivoByte = Md5Provider.ComputeHash(ArquivoByte);
    HashGerado = ToHexString(ArquivoByte);
    return HashGerado;
}
```

2.2.3 ConsultaDadosArquivoSNGPC

Esta funcionalidade verifica o arquivo transmitido para o SNGPC, retornando informações quanto este tiver sido validado pelo sistema.

- Parâmetros:

- *Email: string*
- *Senha: string*
- *CNPJ: string*
- *Hash: string (32 caracteres)*

The screenshot shows a web-based SOAP test client for the SNGPC service. The title bar says "sngpc". The main area has tabs for "ConsultaDadosArquivosSNGPC" and "SOAP 1.1". Under "Test", it says "The test form is only available for requests from the local machine." and "The following is a sample SOAP 1.1 request and response. The **placeholders** shown need to be replaced with actual values." It shows a sample POST request with headers and a complex XML SOAP message body. Below is a sample response with a status of 200 OK and a corresponding XML message.

```
POST /sngpc/webservice/sngpc.asmx HTTP/1.1
Host: homologacao.anvisa.gov.br
Content-Type: text/xml; charset=utf-8
Content-Length: length
SOAPAction: "http://tempuri.org/ConsultaDadosArquivoSNGPC"

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
<soap:Body>
    <ConsultaDadosArquivoSNGPC xmlns="http://tempuri.org/">
        <Email>string</Email>
        <Senha>string</Senha>
        <CNPJ>string</CNPJ>
        <Hash>string</Hash>
    </ConsultaDadosArquivoSNGPC>
</soap:Body>
</soap:Envelope>

HTTP/1.1 200 OK
Content-Type: text/xml; charset=utf-8
Content-Length: length

<?xml version="1.0" encoding="utf-8"?>
<soap:Envelope xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance" xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema" xmlns:soap="http://schemas.xmlsoap.org/soap/envelope/">
<soap:Body>
    <ConsultaDadosArquivoSNGPCResponse xmlns="http://tempuri.org/">
        <ConsultaDadosArquivoSNGPCResult>string</ConsultaDadosArquivoSNGPCResult>
    </ConsultaDadosArquivoSNGPCResponse>
</soap:Body>
</soap:Envelope>
```

- Retorno:

- *O retorno do método é do tipo string.*

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<string xmlns="http://tempuri.org/"><transmissaoSNGPC> <cabecalho>
<CODIGOHASH>ba563f1388692720851fa813d3f7d0f8</CODIGOHASH>
<DATATRANSMISSAO>13/11/2007</DATATRANSMISSAO> <DATAVALIDACAO>13/11/2007</DATAVALIDACAO>
<INICIOPREFERENCIA>10/11/2007</INICIOPREFERENCIA> <FIMREFERENCIA>10/11/2007</FIMREFERENCIA>
</cabecalho></transmissaoSNGPC></string>
```

- Chamada:

- *A forma como o webservice é instanciado depende da linguagem de programação utilizada.*
- *Segue exemplo em Delphi:*

o *Delphi*

- *WSDL: Utilizar o Import WSDL com o endereço do webservice para adicionar ao projeto a classe do webservice.*

- *Instância: Após adicionar a classe ao projeto, criar uma variável com o nome da interface.*

```
var ws: wssinaisSoap;  
ws := GetwssinaisSoap();
```

- *Métodos: Para visualizar os métodos, criar uma variável string para receber o retorno do método.*

```
string comp;  
comp:= ws. ConsultaDadosArquivoSNGPC  
(edEmail.Text,edSenha.Text,edCNPJ.Text,edHash.Text);
```

2.2.4 Exemplo em java:

Abaixo há um pequeno exemplo implementado em JAVA que demonstra como comprimir e codificar os arquivos em base64.

```
package br.gov.anvisa.util.zip;

import java.io.ByteArrayOutputStream;
import java.util.zip.Deflater;
import java.util.zip.DeflaterOutputStream;
import java.util.zip.Inflater;
import java.util.zip.InflaterOutputStream;

import org.apache.commons.codec.binary.Base64;
import org.apache.log4j.Logger;

/**
 * Esta classe fornece suporte para compressão de propósito geral, utilizando a biblioteca de compressão popular ZLIB. A
 * biblioteca de compressão ZLIB foi inicialmente desenvolvida como parte dos gráficos PNG padrão e não está protegida
 * por patentes.
 *
 * Além da compressão, também realiza codificação em base 64 para que os dados comprimidos possam ser utilizados como
 * sequência de caracteres, por exemplo, em um arquivo XML. Isso é realizado com o uso da API Apache Commons Codec (TM),
 * que implementa seção 6.8 da Base64 Content-Transfer-Encoding from RFC 2045 Multipurpose Internet Mail Extensions
 * (MIME) Part One: Format of Internet Message Bodies by Freed and Borenstein.
 *
 * @author ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 * @version 2.0
 * @see org.apache.commons.codec.binary.Base64
 */
public class CompressionUtil {
    private static final Logger logger = Logger.getLogger(CompressionUtil.class);

    /**
     * Comprimi o texto fornecido em formato ZLIB com compressão máxima e codifica os {@code bytes} em base 64.
     *
     * @param text O texto a ser comprimido.
     * @return O texto fornecido comprimido e codificado em base 64.
     */
    public static String encodeBase64Zlib(String text) {
        try {
            Deflater def = new Deflater(Deflater.BEST_COMPRESSION);
            ByteArrayOutputStream baos = new ByteArrayOutputStream();
            DeflaterOutputStream dos = new DeflaterOutputStream(baos, def, 4 * 1024);

            dos.write(text.getBytes());
            dos.flush();
            dos.close();

            return Base64.encodeBase64String(baos.toByteArray());
        } catch (Exception e) {
            if (logger.isDebugEnabled()) {
                logger.fatal(e.getMessage(), e);
            }

            throw new RuntimeException(e);
        }
    }

    /**
     * Decodifica o texto em base 64 fornecido e interpreta seu conteúdo como um arquivo compactado em ZLIB. O conteúdo
     * desse arquivo é descompactado e o texto resultante é retornado.
     *
     * @param base64ZlibText O texto em base 64 a ser descompactado.
     * @return O texto descompactado.
     */
    public static String decodeBase64Zlib(String base64ZlibText) {
        try {
            Inflater inf = new Inflater();
            ByteArrayOutputStream baos = new ByteArrayOutputStream();
            InflaterOutputStream ios = new InflaterOutputStream(baos, inf, 4 * 1024);

            ios.write(Base64.decodeBase64(base64ZlibText.getBytes()));
            ios.flush();
            ios.close();

            return baos.toString();
        } catch (Exception e) {
            if (logger.isDebugEnabled()) {
                logger.fatal(e.getMessage(), e);
            }

            throw new RuntimeException(e);
        }
    }
}
```

Abaixo há um teste simples para a classe exemplo.

```
package br.gov.anvisa.util.zip;

import org.junit.After;
import org.junit.AfterClass;
import org.junit.Before;
import org.junit.BeforeClass;
import org.junit.Test;
import static org.junit.Assert.*;

/**
 * Testes unitários para a classe CompressionUtil.
 *
 * @author ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
 * @since 2.0
 * @see CompressionUtil
 */
public class CompressionUtilTest {

    private static final String text = "Testando a classe CompressionUtil:\n - String 1;\n - String 2.";
    private static final String base64ZlibText = "eNoLSS0uScxLyVdIVEjOSSwuTlVwzs8tKEotLs7Mzwstycxis1TUNBVCC4pysxLVzC0RuEa6QEA6NkVkJQ==";

    @BeforeClass
    public static void setUpClass() {
    }

    @AfterClass
    public static void tearDownClass() {
    }

    @Before
    public void setUp() {
    }

    @After
    public void tearDown() {
    }

    @Test
    public void testEncodeBase64Zlib() {
        System.out.println("###>>> Testando encodeBase64Zlib... ");
        String result = CompressionUtil.encodeBase64Zlib(text);
        assertEquals(base64ZlibText, result);
    }

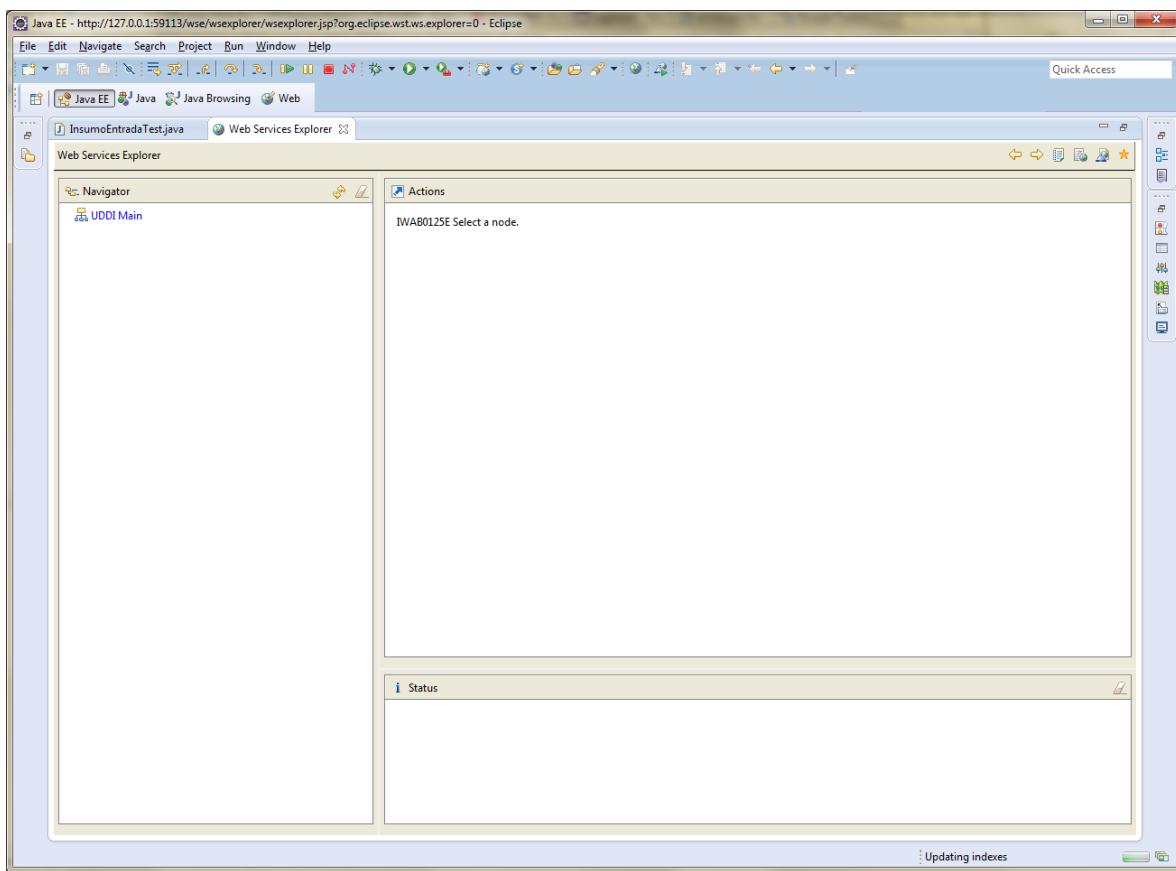
    @Test
    public void testDecodeBase64Zlib() {
        System.out.println("###>>> Testando decodeBase64Zlib... ");
        String result = CompressionUtil.decodeBase64Zlib(base64ZlibText);
        assertEquals(text, result);
    }
}
```

2.3 Testando os métodos do *Web Service*

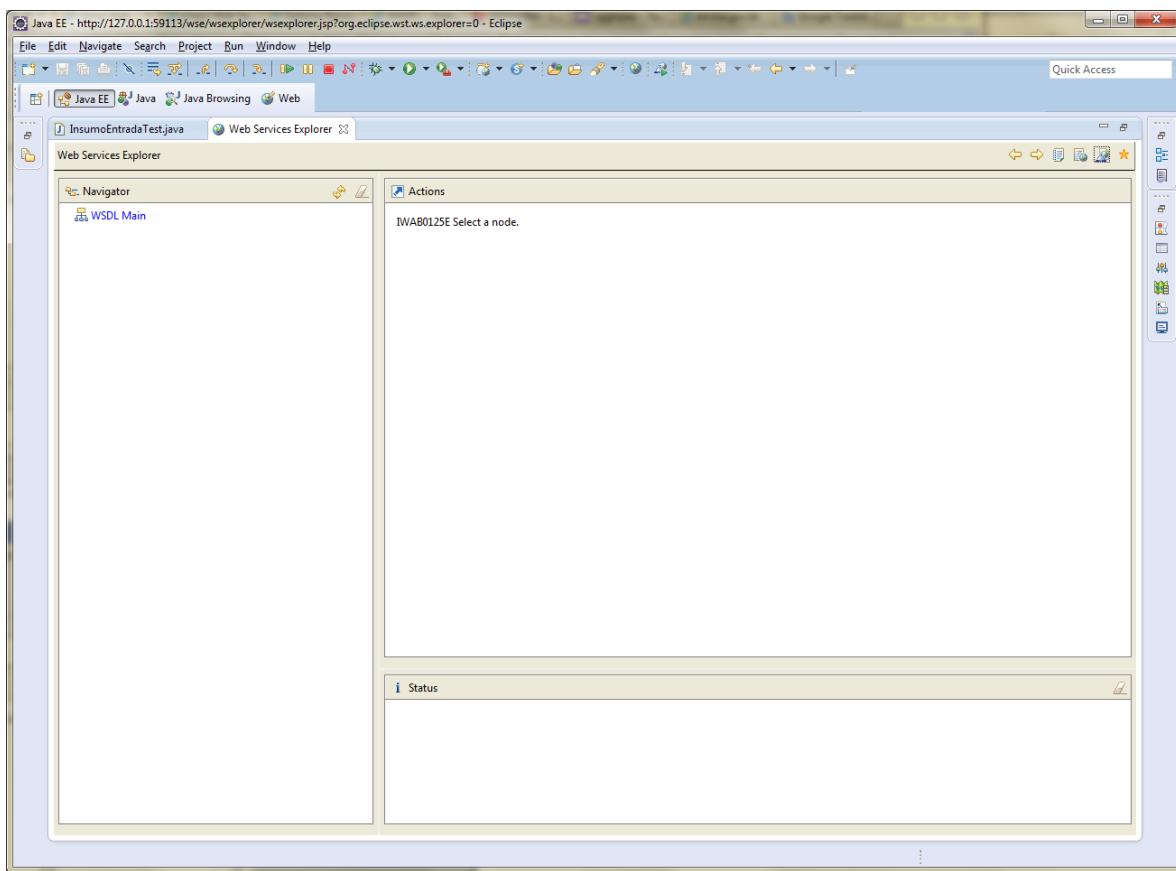
Para testar os métodos do *Web Service* do SNGPC, sugerimos utilizar a ferramenta denominada *Web Services Explorer* por meio da plataforma Eclipse (www.eclipse.org). Sugerimos o uso desta ferramenta por ser gratuita e de fácil entendimento, porém há várias outras disponíveis gratuitamente, ou não, na Internet.

O passo a passo abaixo demonstra como usar o *Web Service Explorer* para testar um *Web Service* via WSDL nativo e SOAP. Ele demonstra como usar a *Web Services Explorer* para invocar os métodos do *Web Service* do SNGPC chamados ‘ValidarUsuario’, ‘EnviaArquivoSNGPC’ e ‘ConsultaDadosArquivoSNGPC’.

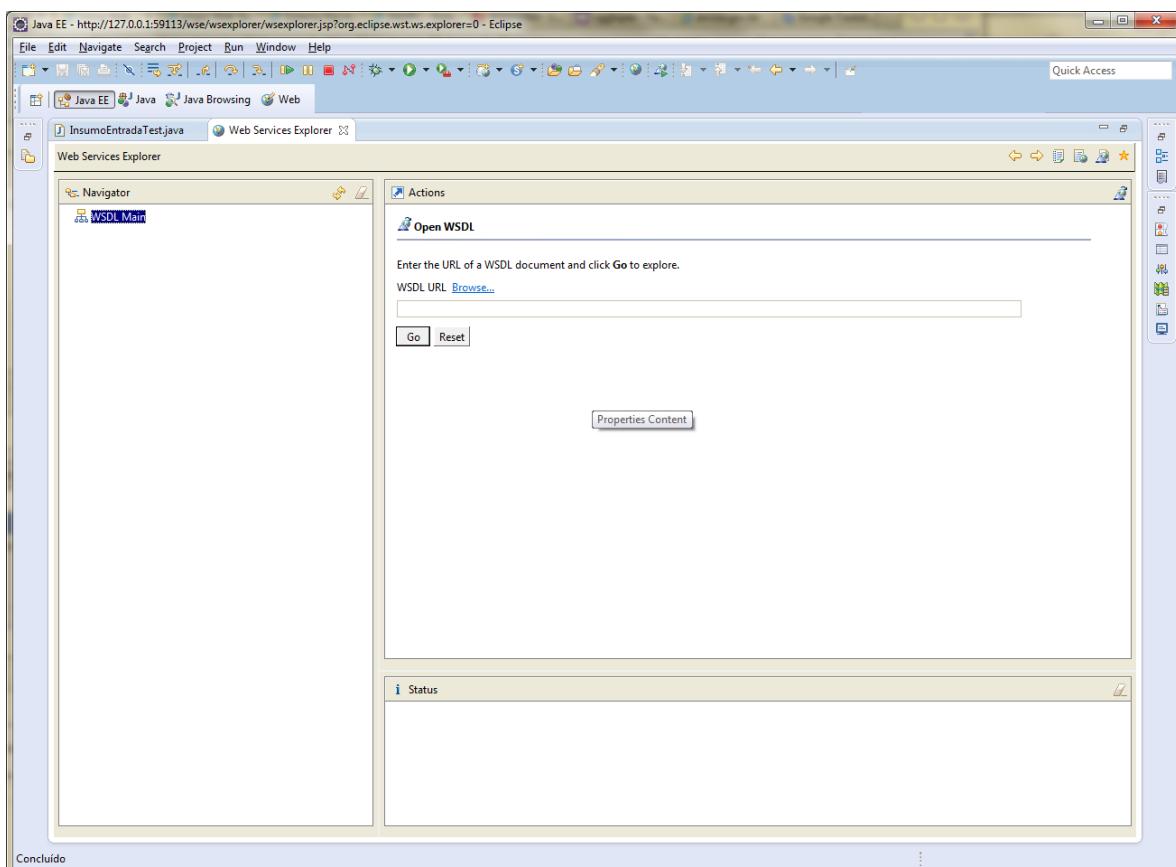
1. Inicie o Eclipse (utilizamos a versão Eclipse Java EE IDE for Web Developers. Version: Juno Service Release 1);
2. Na barra de menu, selecione **Run -> Launch the Web Services Explorer;**
3. Após o Web Browser ser aberto, maximize a tela, da seguinte forma:



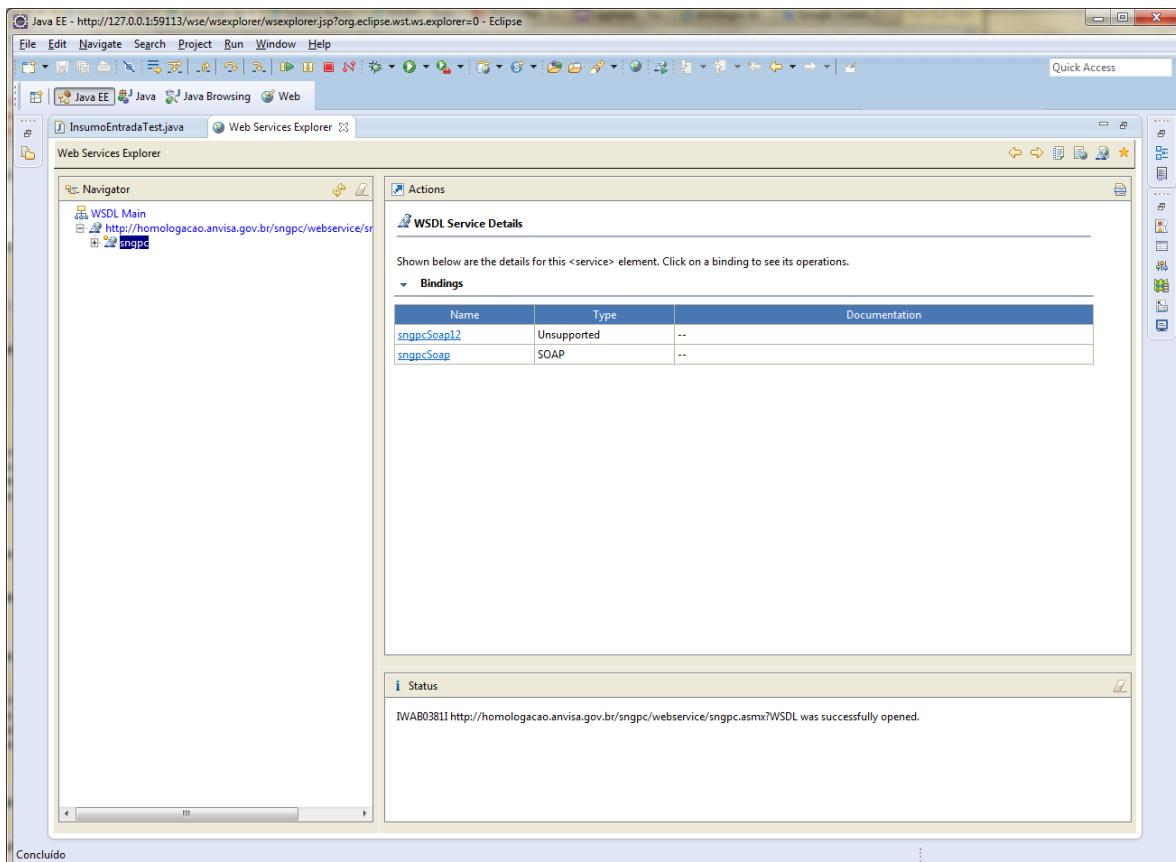
4. No canto superior direito da barra de menu do Web Service Explorer, click no ícone do WSDL PAGE . Resultado:



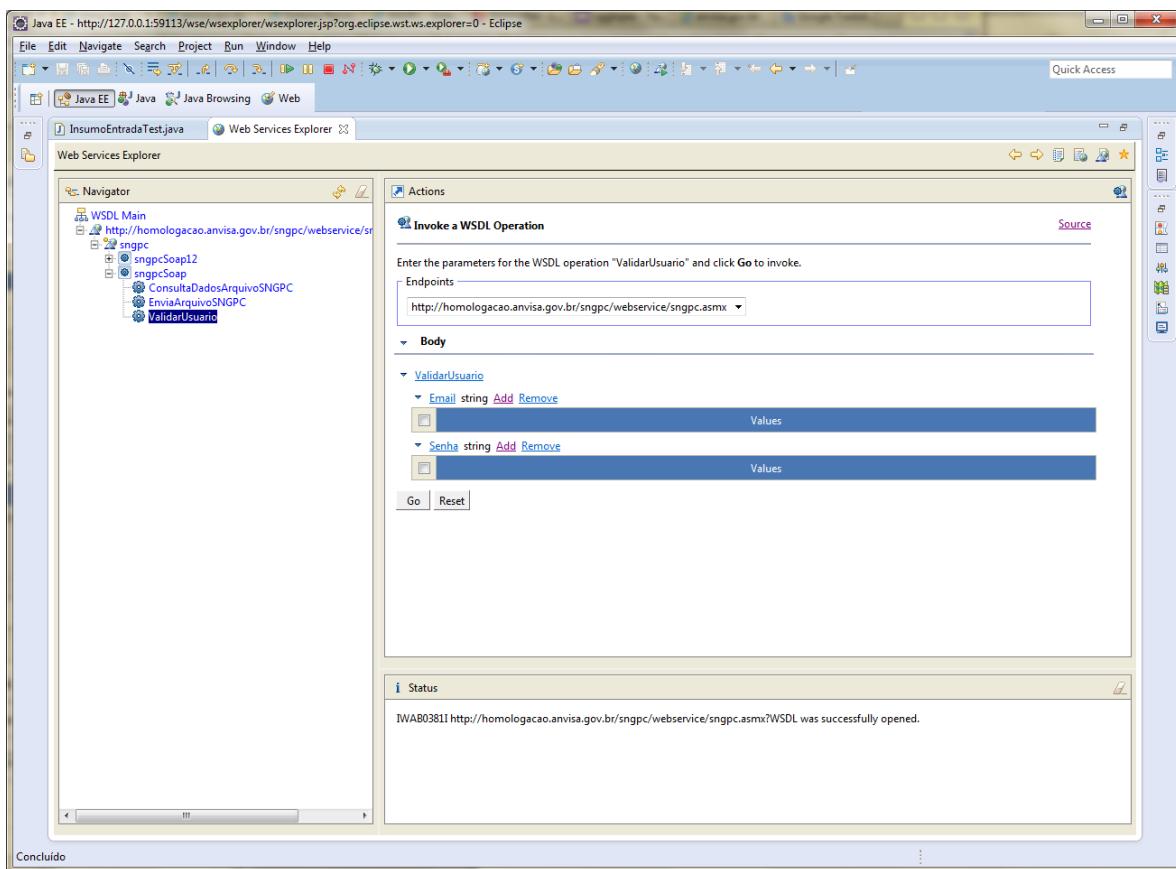
5. Clique no ícone do **WSDL Main** . Resultado:



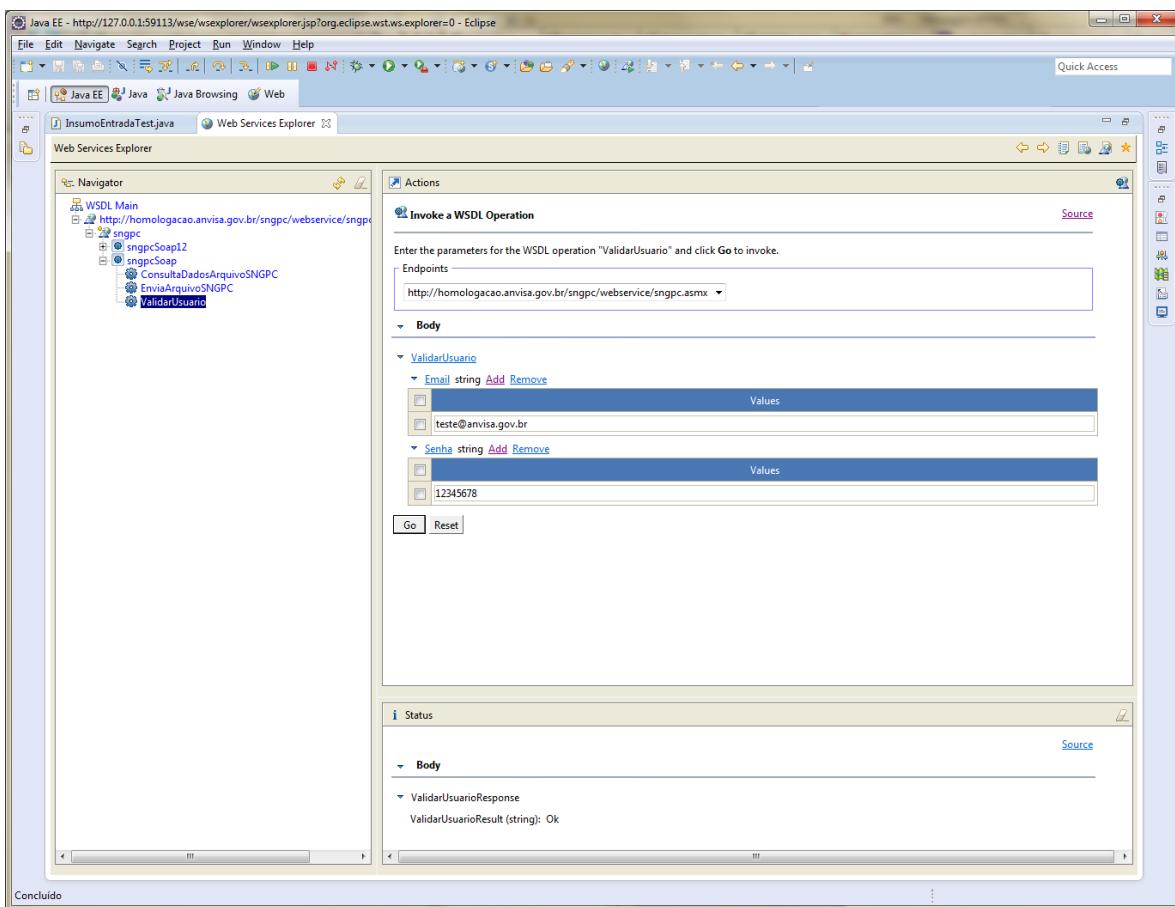
6. No campo da **WSDL URL**, digite a url do Web Service de homologação do SNGPC.
<http://homologacao.anvisa.gov.br/sngpc/webservice/sngpc.asmx?WSDL>, depois clique em **Go**.
Resultado:



7. Selecione a biblioteca [sngpcSoap](#);
8. Selecione uma das operações para testar, por exemplo, 'ValidarUsuario', será exibida a tela abaixo:



9. Nos campos email e senha, clique em Add para que seja exibido o campo para inserção e informe os dados válidos no ambiente de homologação. Em seguida, clique em **GO** para envio e teste. No painel de status, será exibido o retorno do Web Service:



Para testar as demais informações, repetir os passos 8 e 9, selecionando a operação que deseja testar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta versão está sendo publicada visando auxiliar os desenvolvedores dos sistemas utilizados pelas farmácias e drogarias a se comunicarem com o SNGPC. As contribuições devem ser enviadas através do formulário fale conosco do site da Anvisa ou pela central de atendimento – 0800-6429782.

O presente documento será atualizado conforme necessidades identificadas pela autoridade sanitária